

SIGNALS BEFORE SATURATION · RELATÓRIO 02

OFF- ALGORITHM

A escolha não saiu das plataformas. Ela voltou a ser negociada.

STATUS DO SINAL: **EMERGING** · LEITURA DE JULHO DE 2026

A escolha volta a aparecer

Off-Algorithm é o termo que a Fresta usa para descrever um movimento já em circulação: pessoas tentando recuperar parte da escolha em ambientes organizados por recomendação automática.

Os algoritmos continuam sugerindo o que ouvir, assistir, ler, comprar ou visitar. Ainda oferecem conveniência e escala. O que começa a mudar é a disposição de deixar que decidam sozinhos. Essa mudança aparece quando alguém revisa e corrige o perfil que uma plataforma construiu a seu respeito; quando uma recomendação ganha autoria reconhecível; quando loja, feira, comunidade e programação local voltam a funcionar como lugares de descoberta.

Um cartão escrito à mão numa prateleira de livraria torna visíveis três elementos: quem escolheu, com base em qual repertório, e onde aquela indicação pode ser questionada. Um ranking de mais vendidos mostra popularidade agregada, mas não explicita autoria nem admite correção individual.

A tese da Fresta: as pessoas ainda querem conveniência. O que começa a perder valor é a personalização que não mostra critério e não aceita correção.

02 / O QUE MUDOU

O sinal não depende de uma cena só

Ele aparece em produto digital, prática de usuário, mercado cultural e espaço físico.

PRODUTO • INSTAGRAM

A RECOMENDAÇÃO COMEÇA A ACEITAR CORREÇÃO

O Instagram tornou editáveis os temas usados em Reels e Explore pelo Your Algorithm e, em junho de 2026, estendeu o recurso ao feed principal.

PRODUTO • SPOTIFY

O PERFIL DE GOSTO DEIXA DE SER SÓ INFERIDO

Em março de 2026, o Spotify anunciou o Taste Profile, mostrando como a plataforma interpreta o gosto de cada pessoa e permitindo corrigir a página inicial.

DESCOBERTA • BOOKTOK

A RECOMENDAÇÃO HUMANA ESCALA DENTRO DO FEED

Mais de 50 milhões de livros associados à comunidade BookTok foram vendidos em 2025 em seis mercados europeus, combinando distribuição algorítmica com vozes identificáveis.

PESQUISA • RESISTÊNCIA

CONSCIÊNCIA ALGORÍTMICA NÃO PRODUZ RESISTÊNCIA

Um estudo de 2025 (Yuan, Shi, Su e Zhang) encontrou um resultado contraintuitivo: maior consciência do algoritmo aumentou a conformidade com ele, não a resistência.

03 / MECANISMO

Em 1973, Stuart Hall descreveu três formas de responder a uma mensagem: aceitar o sentido dominante, negociá-lo ou se opor a ele.

Ele falava de televisão. Hoje, boa parte do que chega às pessoas passa por sistemas de recomendação, e essas mesmas três posições voltam a servir para ler o que está acontecendo.

STUART HALL, ENCODING AND DECODING IN THE TELEVISION DISCOURSE, 1973

A ambivalência da pesquisa recente se aproxima dessa leitura: as pessoas não respondem de um jeito só aos sistemas que organizam o que veem. Há quem recuse de fato, migrando para redes descentralizadas como Mastodon e Bluesky. Mas o movimento mais amplo que a Fresta observa é o passo anterior à recusa: a passagem da aceitação automática para a negociação.

04 / TENSÃO

Quanto maior a dependência, maior a pergunta sobre confiança

O Digital News Report 2026, do Reuters Institute, registra uma contradição decisiva: redes sociais e vídeo passaram, pela primeira vez, a ser a via mais usada globalmente para acessar notícias.

54%

REDES SOCIAIS
E VÍDEO

52%

TELEVISÃO

51%

SITES E APPS
PRÓPRIOS

22%

CONFIAM EM
NOTÍCIAS EM REDES
SOCIAIS

37%

CONFIAM EM
NOTÍCIAS EM GERAL

As pessoas permanecem nesses ambientes porque eles concentram informação, entretenimento e conveniência — dependência da infraestrutura e confiança em seus critérios não avançam necessariamente juntas.

Off-Algorithm ganha relevância nesse intervalo, quando continuar usando o sistema passa a coexistir com a demanda por mais participação na escolha.

05 / CONTEXTOS

O impulso aparece em mercados que não compartilham a mesma causa

Evento sem celular e livraria independente não crescem pelo mesmo motivo. Ainda assim, todos criam situações em que descoberta, seleção e presença ficam menos automáticas.

O que os dados permitem dizer: há escala econômica e oferta institucional em torno de experiências que reduzem a sequência automática. **O que permanece em aberto:** preço, sustentabilidade, nostalgia e diferenciação comercial também explicam esses movimentos — o sinal está na convergência.

+567%

PHONE-FREE

Crescimento global de eventos anunciados como sem celular entre 2024 e 2025 na Eventbrite, com a presença crescendo 121%.

Eventbrite Newsroom · abril de 2026

151%

LIVRARIA INDEPENDENTE, 6 ANOS

Crescimento da filiação à American Booksellers Association, com alta de 19% só em 2025 e 605 novas operações no ano.

American Booksellers Association, 2025

06 / CAMPO

Outras formas de descobrir

Registros de campo da Fresta em Berlim, no primeiro semestre de 2026, e um caso documentado em São Paulo.





BERLIM • LIVRARIA E FEIRA DE VINIL

Quem escolhe tem nome, e a escolha tem fim

Numa livraria independente ou numa feira de vinil, quem decide o que entra é uma pessoa, não um ranking. Comprar num lugar assim começa por um ato de confiança: antes de folhear qualquer coisa, você já está confiando na curadoria de quem montou a seleção. É essa combinação, curadoria com nome e acervo com limite, que muda a experiência de descobrir.

Campo • curadoria humana e finita



BERLIM • RUA

O discurso já tem cartaz

Cartazes do Radical Anti-Smartphone Front cobrem postes de Berlim, com nome, manifesto e estética próprios. O coletivo trata o smartphone como "veneno" da vida social e já apareceu em Paris, Londres e Bruxelas.

Campo • discurso em circulação



SÃO PAULO • FORMOSA HI-FI

Dá para perceber de
onde a escolha vem

Herdeiros dos jazz kissa japoneses, os listening bars trocam a fila do streaming por uma seleção conduzida ao vivo, em alta fidelidade. O formato chegou a São Paulo com o Formosa Hi-Fi.

Caso documentado pela Fresta • 2026

Por que este sinal, e por que agora

A Fresta identifica mudanças de comportamento antes que virem consenso e acompanha cada uma até crescer, saturar ou desaparecer. Off-Algorithm virou relatório porque cresceu mais rápido e apareceu em mais frentes do que a maioria dos sinais em observação no mesmo período.

17 DOS 27

A maior parte do que entra nunca vira sinal.

Vinte e sete comportamentos entraram em observação. Dezesete saíram por extinção. Off-Algorithm é um dos dez que seguem ativos.

1.134

Artigos — recorrência medida, não leitura pontual.

Entre junho e julho de 2026, a Fresta analisou 1.134 artigos, mais de uma leitura por dia desde que o sinal ganhou nome.

TRÊS SINAIS MAIS VELHOS, NO MESMO EIXO

Já dá para saber por onde isso costuma passar.

A arquitetura liga Off-Algorithm a três comportamentos que já percorreram esse caminho: **Soft Refusal**, hoje saturado, pela recusa das demandas algorítmicas; **Interface Exhaustion**, em crescimento, pela fadiga de interface como condição; e **Manual Residue**, também em crescimento, pelo traço físico como alternativa à descoberta mediada. Off-Algorithm é o mais novo de uma família cujo mais velho já amadureceu.

Outros cinco sinais do catálogo da Fresta dividem terreno com este: Hyperlocality, Local Friction, Permanent Ownership, Digital Folklore e Body as Territory. O estágio de cada um está em frestasignals.com.

08 / O QUE MUDA QUANDO O CRITÉRIO MUDA

Acertar a sugestão deixa de ser o único critério de qualidade

Quando controle e confiança entram na avaliação de uma recomendação, também passa a importar se a pessoa entende por que aquilo apareceu, e se consegue alterar o que o sistema concluiu sobre ela.

Legibilidade começa a compor a experiência do produto. Controles como "mais disso" e "não é para mim" passam a demonstrar que a escolha continua aberta à intervenção.

Para marca e negócio baseado em seleção, o valor da recomendação passa a incluir a clareza do processo: quem escolhe, quais critérios, e quanto espaço existe para correção.

A autoria identificável também ganha relevância em contextos de curadoria — torna visíveis repertório, responsabilidade e contexto.

Alcance torna-se uma medida insuficiente de influência. Reguladores começam a exigir que plataformas expliquem por que algo aparece.

Democratizar o algoritmo é dar legibilidade e controle onde importa, não revelar a fórmula. Quem faz isso primeiro transforma controle em confiança, e confiança em relação que dura mais do que um clique.

Expectativa que dura ou discurso de diferenciação

Off-Algorithm ainda é um sinal em disputa: pode se firmar ou se dissolver nos próximos meses. O que está em jogo é se controle, autoria e contexto viram algo que as pessoas passam a cobrar de qualquer recomendação, ou se ficam só como discurso de diferenciação.

PRODUTO E PLATAFORMA

Controles de recomendação saindo de teste limitado e chegando ao uso cotidiano.
Opção cronológica ou sem histórico apresentada como benefício central.
Explicação de recomendação mais específica do que fórmulas genéricas.

MERCADO E COMPORTAMENTO

Curadoria assinada ganhando espaço além de mídia, moda e entretenimento.
Crescimento de relação direta, lista própria, clube, comunidade, programação local.
Escolha por transparência e controle, não só por precisão ou conveniência.

Como a Fresta chegou a esta leitura

A Fresta não trata toda ocorrência como sinal. Um sinal só entra em relatório quando o mesmo impulso reaparece, com variação, em contextos e fontes de naturezas diferentes.

01	02	03	04	05
ESCUITA	DETECÇÃO	NOMEAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	EXTINÇÃO
Monitoramento contínuo de plataforma, publicação e observação cultural.	Identificação de repetição com variação, antes do consenso.	Leitura editorial do que ocorrências dispersas passam a significar.	Posicionado como emerging, growing ou saturating.	Sinais abaixo do limiar por 12 ciclos saem automaticamente.

Esta leitura combina produto de plataforma, pesquisa comportamental, dado de mercado e registro de campo — materiais que cumprem funções diferentes; a interpretação surge da convergência entre eles. Limite atual: a evidência confirma tensão crescente em torno de escolha e confiança, mas não permite afirmar abandono em massa das plataformas nem uma causa única para os comportamentos reunidos.

11 / FONTES

Fontes e limites

As evidências externas foram verificadas em fontes primárias ou institucionais. Métricas de empresas e associações descrevem apenas o universo que elas próprias observam.

1	Instagram, "Control Your Instagram Reels Algorithm", lançado dez. 2025, atualizado 2026.	2	Spotify Newsroom, "A New Era of Personalization", 13 mar. 2026.
3	TikTok Newsroom, "#BookTok community helps sell more than 50 million books", 19 mar. 2026.	4	Yuan, Shi, Su e Zhang, "Resistance or compliance?", Frontiers in Psychology, 2025.
5	Stuart Hall, Encoding and Decoding in the Television Discourse, 1973.	6	Reuters Institute, Digital News Report 2026, 16 jun. 2026.
7	Eventbrite Newsroom, "The Rise of Phone-Free Experiences", abr. 2026.	8	American Booksellers Association, Annual Report 2025, maio de 2026.
9	Fresta Signals. Registros de campo em Berlim e São Paulo, 2026.	10	Fresta Signals. Dados internos do sistema de sinais, jun.–jul. 2026.

Fontes externas checadas em 27 de julho de 2026.

CONCLUSÃO

**OS ALGORITMOS CONTINUARÃO SUGERINDO.
O QUE ESTÁ EM DISPUTA É QUANTO DA
ESCOLHA VOLTA A SER NEGOCIADA.**

Off-Algorithm registra uma mudança ainda inicial na forma como recomendação é avaliada. O conteúdo sugerido continua importante, mas o critério que organiza essa sugestão começa a entrar na própria experiência de confiança.

Se você esquecer o resto deste relatório, lembre disto: as pessoas não estão abandonando os sistemas de recomendação. Estão recuperando espaço para participar da escolha.

Controle de correção, autoria reconhecível e contexto tornam mais visível a maneira como uma escolha foi construída. Ainda não há evidência de abandono generalizado das plataformas.

É nesse estágio que a Fresta trabalha: quando ocorrências ainda parecem dispersas, mas já começam a revelar um padrão capaz de afetar produto, experiência e decisão.

FRESTA SIGNALS

FRESTASIGNALS.COM · CONTACT@FRESTASIGNALS.COM